

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo IV – Da pluralidade das existências

Item 8. Parecenças físicas e morais

207. Frequentemente, os pais transmitem aos filhos a parecença física. Transmitirão também alguma parecença moral?

R. “Não, que diferentes são as almas ou Espíritos de uns e outros. O corpo deriva do corpo, mas o Espírito não procede do Espírito. Entre os descendentes das raças apenas há consangüinidade.”

a) — Donde se originam as parecenças morais que costuma haver entre pais e filhos?

“É que uns e outros são Espíritos simpáticos, que reciprocamente se atraíram pela analogia dos pendores.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0207).

Livro 5.

Capítulo 207 – Heranças

00207 / LE

A parecença física é uma realidade. São características que por vezes se herdam dos ancestrais, e nesse fio quase interminável, que se sucede na expansão familiar, aparecerão, juntamente com o físico, variadas enfermidades ou predisposições para tais. Se isso ocorre, não é que os descendentes pagam pelos avós, pais e tios, mas, por estarem envolvidos nos mesmos processos de evolução. Em quantas faltas familiares se encontram envolvidos inúmeras pessoas? No entanto, a misericórdia divina é a divina mão que abençoa e deixa os recursos ao alcance das próprias mãos, para que sejam aliviadas as provas, desde quando o sofredor de hoje, que foi o que fez sofrer ontem, se arrependa e conserte a direção dos seus passos.

Não há injustiça na contabilidade divina; ninguém recebe o que não merece, mas, mesmo recebendo o que merece, Jesus se encontra lado a lado com o sofredor, com a sua presença incomparável a nos dizer: - "A paz seja convosco". Ele alivia o nosso fardo e nos admoesta: "Vai e não peques mais".

Já comentamos alhures que Espírito não gera Espírito, como nos ensina "O Livro dos Espíritos", obra inspirada e assistida por Jesus, entretanto, pode acontecer que surjam, em família, semelhanças morais por afinidade de pendores, por simpatia dos grupos de almas em processo de ascensão. Desde quando os pais, ou mesmo avós, exercitem determinadas virtudes, a magnitude dessas irradiações pode atingir os descendentes que se encontram em princípio de maturidade, porque a lei nos garante que, em todos os esforços que fazemos para o bem, entramos em sintonia com esse bem, que é imortal na sua amplitude de vida.

É bom que se saiba que herança não significa recebimento sem preparo. A analogia é que abre as portas para tais acontecimentos. Em tudo a justiça opera, deixando que o amor se solidifique para o engrandecimento da vida. É bom que se observe, porém, que nem todos os descendentes de uma família têm parecença nas características morais; nesses, a Natureza se faz como que esquecida, por determinação divina, para que não aconteça o que não pode ser, como é frequente, em todas os

conjuntos familiares, muitos não herdarem enfermidades de que seus ancestrais padeciam.

Não podemos generalizar esses acontecimentos, sem analisar o passado de cada um. Os processos evolutivos, os despertamentos espirituais de cada ser, são diferentes na pauta do tempo. A criatura, para ser aditada à vinha da Terra, deve e tem de buscar a harmonia do seu mundo interno, e o caminho a ser trilhado para isso é Jesus Cristo. Passando por Ele, a extensão se alarga e passamos a ter olhos para ver e ouvidos para registrar a Sua voz divina e amiga, a nos conduzir para o céu de nós mesmos.

Se queremos modificar nossa herança de erros passados, melharemos nossa conduta, fundindo-a à conduta de Jesus, para que Deus comande o nosso destino, modulando os nossos sentimentos, de modo a agilizar os nossos pendores nos conceitos da verdade.

É bom relembrar que nem sempre são Espíritos afins que formam uma família; as mudanças são muitas, para que a fraternidade cresça em todos os rumos da vida. Há almas que nada herdam dos familiares. Elas aparecem como um meteoro nos céus de uma família, cumprindo uma missão e deixando ali, por misericórdia, as bênçãos do exemplo de luz. Outras, vindo do mais baixo, recebem dessa família impulsos para o bem, porque Deus é amor e não se esquece dos Seus filhos no aprendizado.

Se já conhecemos essas verdades, esforcemo-nos para sair das heranças impróprias, plantando no coração e na consciência a luz da bondade, da disciplina e do amor, para que essas sementes cresçam doando-nos frutos de libertação espiritual.

Procuremos ser herdeiros de Jesus Cristo, o nosso grande doador na Terra.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro V, Cap. 207, Heranças

– questão 0207, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).